

Estudo para Células - 03/08/2016

Tema: Jesus e o ministério em células



INTRODUÇÃO: O texto sobre a multiplicação de pães e peixes é o único milagre de Jesus narrado nos quatro evangelhos (Mt 14:13-33; Mc 6:32-52; Lc 9:10-17 e Jo 6:1-13), onde pode-se aprender sobre compaixão, discipulado, cooperação, multiplicação e prestação de contas. Neste dia, Jesus tinha recebido duas notícias: o assassinato de João Batista por Herodes (Mt 6:14-29); e que o Tetrarca começava a perguntar por Ele (Lc 9:7-9). Lucas relata que os discípulos enviados de dois em dois retornavam trazendo seus relatórios de campo. Diante disso tudo, Jesus resolve descansar com os seus discípulos indo para o outro lado do lago de Tiberíades, para uma aldeia chamada Betsaida. Contudo, a multidão chega antes, cinco mil homens, se somar mulheres e crianças, cerca de doze mil pessoas.

APRENDENDO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA CÉLULA COM JESUS

1. No ensino sobre compaixão aos necessitados – Mc 6:34a

Mesmo cansado Jesus acolhe a multidão. Isso nos faz pensar das vezes que chegamos em casa, após um dia bem cansativo e lembramos que temos célula. Alguns encaram como renovo de forças, outros se enchem de alegria pela comunhão, outros pensam no lanche; e outros veem como fardo. Mas, qual a lição de Jesus? Que mesmo diante do cansaço, devemos estar dispostos ao acolhimento. Ninguém vai a Jesus e volta de mãos vazias, também ninguém deve ir à célula sem o prazer de estar com Jesus – “Onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, eu estarei com eles” – Mt18:20.

A narrativa de Marcos diz que Jesus olhou para a multidão como ovelhas sem pastor, assim deve ser o nosso olhar para o mundo, ovelhas sem pastor, que precisam de cuidado, amor, alegria e a paz que só Jesus pode dar. Os comentários bíblicos e chaves linguísticas do grego ao abordarem esse texto destacam a palavra **compaixão**, do grego *splanchnizomai*: esplancnologia – estudo das entranhas, das vísceras. Jesus não se comoveu apenas, mas sentiu **a dor** daquelas pessoas famintas e carentes de palavras de vida eterna. Jesus sente as pessoas como seus filhos, gerados por Ele - Gn 1:26: “*E disse Deus: **Façamos** o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança*” - Ele estava com o pai na criação e sabe que atrás da opulência, da riqueza do homem, do orgulho, existe uma sede por vida plena.

2. No ensino sobre discipulado: Mc 6:34b e 35

Os discípulos ficam preocupados porque o dia está declinando e não há como alimentar o povo; a preocupação aumenta quando Jesus diz para eles alimentarem a multidão. Jesus se recusa a despedir a multidão porque deseja ensinar que além de olhar para a multidão como ovelhas sem pastor, devemos entender que o reino de Deus é muito mais que falar do plano de salvação, mas ajudar os salvos a crescerem em Cristo. Aqui a ênfase está no pastoreio, alimentação e discipulado (cuidado – Jo 21:15-17). A salvação tem três passos importantes: tirar o homem do mundo – **salvação**; tirar o mundo do homem – **libertação**; e enviar o homem para o mundo – **missão**. Quando aceitamos Jesus como salvador aprendemos que o reino de Deus é um novo sistema de vida.

Para alguns, pregar o evangelho é suficiente. O evangelismo é bom, é ótimo! Mas Jesus não ensinou que deveríamos apenas evangelizar, não disse que deveríamos apenas pregar, mas também fazer discípulos. Isso é ministério! Mt 18:18-20 diz: *“Façam discípulos e os ensinam a guardar tudo que vos tenho ensinado”*; ainda em Mc 16:15, Jesus diz: *“Ide por todo mundo e pregai o evangelho a toda criatura”*. O grande desafio da igreja não é apenas pregar, mas fazer discípulos e cuidar das pessoas. Não podemos dispensá-las, mas acompanhar, alimentar, tratar, cuidar, oferecer o ombro, ouvir, etc. Dizer para elas: follow me! (sigam-me!) e ensiná-las a guardar as lições de Jesus – o pão vivo que desceu do céu (Jo 6:22-33). Jesus também exorta a multidão interesseira e sem compromisso com Ele: *“Vocês me buscais não porque viram os sinais, mas porque comeram e ficaram fartos. Trabalhai não por comida que perece, mas por comida que permanece para a vida eterna”* - Jo 6:26,27.

3. Na necessidade da cooperação e doação: Jo 6:9

Jesus pergunta aos discípulos se não havia alimento entre a multidão. Nos evangelhos sinóticos, os discípulos respondem que tinham apenas cinco pães e dois peixes, mas o evangelho de João aponta que André, irmão de Pedro diz: *“tem um rapaz (Jo 6:9) com cinco pães e dois peixes, mas o que é isso para toda essa multidão?”*

Na igreja há dois tipos de pessoas: as dispostas a doarem suas vidas e o que tem para servirem ao Senhor (como líderes, anfitriões, secretários, supervisores ou com suas ofertas); e as que não se doam e nem cooperam, não se envolvem com as células, ficam no seu cantinho apenas recebendo. O rapaz que estava na multidão tinha cinco pães e dois peixes sim, mas era dele, não tinha obrigação de doar para outras pessoas. Talvez tenha saído de casa sem saber que horas voltaria, então tratou de levar seu lanche. Porque as outras pessoas não fizeram o mesmo? Em vez de questionar, o jovem apenas entrega a Jesus de Nazaré o seu alimento. Não deveríamos agir assim, entregar a Jesus e aguardar o milagre? Aquele jovem não deu apenas uma parte do seu alimento, mas entregou tudo para Jesus. Confiou que o pouco nas mãos de Jesus seria abundante. O apóstolo Paulo nos exorta a sermos responsáveis pelo nosso próximo: *“Não olhe somente para o que é seu, mas cada qual olhe também para os outros”* - Fp 2:4, ou seja, devemos olhar para nossa família, trabalho e comunidade com o desejo de cuidar das pessoas. Quando confiamos o que temos (recurso, casa, alimento), Deus abençoa, multiplica e usa também para com todos.

4. Na necessidade de multiplicação (CÉLULA) com fartura: Jo 6:11

O professor e pastor Russel Shedd, na sua Bíblia comentada, diz que além da compaixão de Jesus, o texto revela que Jesus deseja que todos sejam alimentados e com fartura. O apóstolo Paulo diz a Timóteo 1Tm 2:4 que o desejo do Senhor é de que *“todos sejam salvos e tenham entendimento”*. O compromisso com nossas células implica nesta mensagem de salvação, Jesus morreu por todos. Quando os discípulos pedem a Jesus para despedir a multidão, Ele vê um povo sedento e diz: *“deem vocês comida para eles”* – Mt 14:16; Mc 6:37; Lc 9:13, ou seja, cuidem vocês, assumam responsabilidades com aqueles para quem vocês são enviados.

Jesus pede para que grupos sejam formados (Mc 6:32-52 - grupos de 50 e 100); Lc 9:10-17 - grupos de 50). Eu compreendo como: formem células para o alimento chegar melhor.

5. Na importância de entregar relatórios: Mc 6:30 e Lc 9:10

Os evangelhos de Marcos e Lucas trazem a importância de se prestar contas. Os discípulos retornaram trazendo relatórios de tudo o que foram enviados a fazer. Aqui eu destacaria a importância do TLC, da prestação de contas; informar como foi a célula, se teve visitantes, pessoas descrentes, afastadas, doentes ou atribuladas, auxilia no cuidado. Mostra a supervisão um panorama de como as células estão se desenvolvendo e as direciona para uma multiplicação. Infelizmente, algumas pessoas não consideram a entrega de relatórios importante, mas se Jesus recebia de seus discípulos, não deveríamos nos preocupar em entregar nossos relatórios aos supervisores e pastores?

CONCLUSÃO: É fundamental que toda a igreja se envolva com as células, pois elas possibilitam o crescimento do reino de Deus, contribuindo com o amadurecimento cristão. Andar com Deus, implica em confiar no seu caráter. Vale destacar que antes do homem comer do fruto proibido, ele comeu da lógica proibida (Não morrerão!). A Bíblia revela que houve morte espiritual no Éden, nossos progenitores perderam a comunhão com Deus. Muitas pessoas têm a mensagem certa, mas a vida errada, não se aproximam de Deus para um relacionamento íntimo, pregam o que não vivem e vivem o que não pregam, insistem no velho ditado: *“faça o que eu digo, mas não faça o que eu faço”*. Devemos entender que a lógica do evangelho é: **VIVER O QUE SE PREGA PARA PREGAR O QUE SE VIVE**. A mensagem de Cristo ensina compaixão pelas pessoas, cuidado através do discipulado, ensino e cooperação com o reino de Deus, nos permite andar em novidade de vida, multiplicando o aprendizado (2Tm2:2) e prestando contas do que tem sido feito.

Que Deus nos abençoe!